

O SANDUÍCHE DA MARICOTA

Avelino Guedes

© Avelino Guedes



Resenha

A galinha Maricota prepara um sanduíche ao gosto “galináceo”: pão, milho, quirera e ovo. Mas, quando vai comê-lo, chega o bode Serafim, que diz que no sanduíche falta capim. Depois chegam o gato, o cão, a abelha e, assim, cada animal quer dar seu palpite e contribuição ao sanduíche de Maricota. Até que chega a raposa e diz: “Falta galinha”. É o fim! Maricota expulsa todos e volta ao seu recheio preferido — como era para ter sido.

Com o perdão do trocadilho, *O sanduíche da Maricota* é delicioso: rimas alegres e ilustrações expressivas e vistosas, vão desfilando os bichos com seus palpites. As crianças vão se divertir e aprender, pois as preferências gastronômicas dos animais não são mera invenção do autor: trata-se mesmo de seus hábitos alimentares. A estrutura do texto, uniforme — vem um bicho, acrescenta um recheio —, com certeza inspirará o pequeno leitor a fazer suas próprias contribuições.



Coordenação:
Maria José Nóbrega

Depoimento

De Cinthia Rodrigues,
jornalista e mãe

O *sanduíche da Maricota* é um daqueles livros que podem ser relidos várias vezes sempre com novas descobertas. As ilustrações de Avelino Guedes praticamente dão conta da história engraçada sobre como não se pode agradar a todos. As crianças podem ser fisgadas por aí, depois de fato ler e, então, descobrir uma outra camada: a das rimas.

A reação da galinha conforme os outros bichos vão acrescentando seus ingredientes já é divertida e rende boas reflexões. Contrariada, ela precisava acatar as sugestões dos outros animais? A primeira reação dos meus filhos foi dizer que não se deve ouvir todo mundo. Depois, quando falei que fazem algo parecido, por exemplo, ao barganhar a programação que montamos para a família no fim de semana, disseram que depende do caso.

Acabamos conversando sobre concessões em benefício do grupo ou escolhas individuais que dizem respeito a cada um. Resolveram dar razão à galinha, cada um põe o recheio que quer, assim como escolhe um livro, uma brincadeira ou um jeito de vestir.

Uma segunda leitura, para enfatizar as rimas, pode aproximar ainda mais as crianças da história. Com terminações bem definidas, elas lembram cantigas que os pequenos sabem de cor, como “Fui ao Ito-roró” e “Alecrim”, e podem ganhar ritmos inventados.

Os versos também podem facilitar um jogral engraçado em que o adulto lê um trecho e a criança completa a estrofe. Outra opção é desafiar os pequenos leitores: se fossem sugerir algo à Maricota, o que seria saboroso e rima com o seu nome?

Depois de lida a história, a conversa sobre palpites e escolhas pode continuar. Uma ideia é colocar vários recheios disponíveis para o próximo lanche e deixar que cada um acrescente algo ao sanduíche do outro. Pode ser que, mesmo dentro de uma mesma família, continue sendo difícil aceitar sugestões. Mas também pode ser que alguém descubra que gosta de uma combinação que só experimentou por dar ouvidos ao outro.

Um pouco sobre o autor

Avelino Guedes nasceu em 1948, na cidade de São Paulo. Começou a pintar e a desenhar aos cinco anos e nunca mais parou. Sua atividade principal sempre foi a ilustração. Como ilustrador, já fez livros infantis para a maioria das editoras de São Paulo. A partir dessa experiência com ilustração derivou a experiência como autor. Seus livros são essencialmente visuais: a proposta, a história, basicamente, estão contidas mais nas ilustrações do que no texto — quando tem texto. O autor-ilustrador tem esse diferencial de maior intimidade com imagens — pode partir delas com maior facilidade para o texto. Seu histórico remete a alguns anos como publicitário e outros tantos na Editora Abril fazendo livros e revistas. Morou durante um ano em Nova Iorque, onde trabalhou em alguns estúdios e fez cursos de desenho, desenho animado, fotografia e ilustração publicitária.

Leia mais

Do mesmo gênero ou assunto

- ✦ *A galinha ruiva*, recontado por Elza Fiúza. São Paulo: Moderna.
- ✦ *A Galinha preta*, de Martina Schlossmacher. São Paulo: WMF Martins Fontes.
- ✦ *A galinha dos ovos de ouro e outras histórias*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.
- ✦ *Enquanto a mamãe galinha não estava*, de Yu Yeong-So e Han Byeong-Ho. São Paulo: Callis.
- ✦ *Fada Sempre-Viva e a Galinha Fada*, de Sylvia Orthof. São Paulo: FTD.
- ✦ *O grande rabanete*, de Tatiana Belinky. São Paulo: Moderna.

